Equipes da SMDR realizam processo de enxertia de mudas na Fazenda Experimental Pedra Mole

Date : 11-08-2026

Nesta segunda-feira (10), equipes técnicas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural (SMDR) realizaram o processo de enxertia em mudas de umbuzeiro na Fazenda Experimental Pedra Mole. O projeto, pioneiro no Brasil, foi criado em 2007, por meio de uma parceria entre a Prefeitura de Vitória da Conquista e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Atualmente, Vitória da Conquista se destaca como um dos principais polos de pesquisa e distribuição de mudas de umbu gigante do país.

O secretário da pasta, Breno Farias, destacou que Vitória da Conquista possui a maior Fazenda Experimental de umbu do país, além de contar com uma equipe técnica formada por 14 integrantes, responsável pelos processos de produção e enxertia das mudas até que estejam aptas para distribuição aos munícipes.

“Nós coletamos na zona rural da região as sementes de umbu nativo, realizamos o plantio e, quando as mudas atingem cerca de 30 centímetros de altura e apresentam o diâmetro de um lápis, fazemos o enxerto, utilizando galhos das matrizes de umbu gigante”, explicou.

Breno Farias

Sobre a técnica de enxertia

A enxertia consiste na união de parte de uma planta produtora - já adulta - a uma muda gerada por semente. Essa técnica visa acelerar o tempo para a produção, que pode passar de dez para quatro anos, além de padronizar os pomares e manter a qualidade das variedades selecionadas.

Jennifer Guimarães

Jennifer Guimarães é uma das engenheiras agrônomas que compõem a equipe técnica da SMDR. Ela explica que o processo de enxertia deve ser feito, prioritariamente, no período de dormência da planta, que em Vitória da Conquista se dá entre o fim de maio e o início de agosto.

“Essa é a janela de enxertia, quando a gente pode retirar os ramos jovens das plantas adultas, que já produzem umbu, e fazer um enxerto nessa muda feita através do umbu nativo. Leva mais ou menos uns 3 meses para que essa muda esteja pronta para a distribuição”, detalhou.

Fazenda Experimental Pedra Mole

A Fazenda Experimental Pedra Mole está localizada no povoado de Ribeirão, no distrito de Bate-Pé, a cerca de 30 quilômetros de Vitória da Conquista. O local possui uma área de aproximadamente 10 hectares e abriga cerca de 800 pés de umbuzeiro. Das 33 variedades cultivadas, 25 são de umbu gigante, cujos frutos podem pesar até cinco vezes mais que os convencionais, possibilitando maior valor de mercado.

Além do plantio, a SMDR desenvolve estratégias voltadas à preservação da espécie por meio de um viveiro com capacidade para produzir até 5 mil mudas por ano. As mudas são distribuídas gratuitamente a pequenos e médios agricultores do município, juntamente com orientações e técnicas de enxertia.

Demais iniciativas

De acordo com o coordenador de Fomento à Agricultura Familiar, Eduardo Castro, o Projeto Umbu Gigante tem como objetivo desenvolver a cadeia produtiva do umbu no município. Para isso, a iniciativa atua em três frentes: distribuição de mudas, plantio de pomares e incentivo às associações.

Eduardo Castro

“Na primeira, é feita a distribuição de mudas em menor quantidade, por meio das subprefeituras. A segunda forma é o plantio de pomares, que atende a quem quer plantar em grandes quantidades. Nessa modalidade, o produtor entra em contato com a secretaria, realizamos a vistoria técnica e a avaliação da área. A partir da aprovação, entregamos as primeiras mudas, acompanhamos o plantio e fazemos orientações sobre o manejo. A terceira forma visa ao incentivo às associações. Nós doamos o material, realizamos oficinas de enxertia e ensinamos as pessoas a produzir as mudas, que chegam a ser vendidas entre R$ 25 e R$ 45 a unidade.”

A “árvore sagrada do sertão”

Batizado pelo escritor Euclides da Cunha, no livro *Os Sertões*, como a “árvore sagrada do sertão”, o umbuzeiro é considerado um dos maiores símbolos da Caatinga. O nome umbu vem do tupi “y-mb-u”, que significa “árvore que dá de beber”, em referência à capacidade da planta de armazenar água em suas raízes.

Historicamente, a Bahia se destaca como o maior produtor de umbu do país, concentrando aproximadamente 80% da produção nacional, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).